

Roriz vai fiscalizar estações de tratamento

O governador Joaquim Roriz visitou, ontem à tarde, a Estação de Tratamento de Esgotos Sul (ETE Sul) e saiu impressionado com o processo de tratamento terciário, que é a grande solução para os esgotos produzidos na parte sul da Bacia do Paranoá. Na próxima semana, a ETE Sul começa a processar, em nível primário, todo o excesso de esgotos que chega à antiga Estação e que por enquanto caem sem qualquer tratamento nas águas do lago. "Vou acompanhar de perto a operação", disse o governador.

Ele chegou acompanhado dos secretários Newton de Castro, do Desenvolvimento Urbano, e José Roberto Arruda, do Gabinete Civil, sendo recebido pelo presidente da Caesb, Antônio de Pádua, e pelo superintendente de Esgotos, Klauss Neder. Foi de imediato ao canal de entrada de esgotos para ver funcionar o sistema de gradeamento para a retirada dos sólidos e depois visitou o reator biológico onde é feito o tratamento secundário.

Durante a fase de pré-operação, que começou sexta-feira da semana passada e vai durar três meses, a empresa construtora Serveng Civilsan fará todos os testes em etapas modulares, processando primeiro os esgotos excedentes da antiga Estação apenas na fase primária, passando para o tratamento secundário e, mais adiante, para a fase terciária, utilizando os 12 decantadores se-

cundários e o polimento final. Para este polimento, feito apenas quando os exames biológicos indicam a existência de matéria orgânica, os técnicos usam sulfato de alumínio.

Após o período de pré-operação, a ETE Sul passa para a fase de operação experimental, quando a Serveng Civilsan começa a processar todos os esgotos disponíveis na parte sul da cidade e a treinar os 140 técnicos da Caesb que serão responsáveis pelo funcionamento em caráter definitivo da estação. A vazão da ETE Sul será de mil e 500 litros por segundo, enquanto a ETE Norte foi ampliada e dimensionada para 500 litros por segundo. Segundo o superintendente de Esgotos da Caesb, Klauss Neder, por enquanto, nem todos os núcleos estão dotados de estrutura para jogar os seus esgotos nas estações.

A capacidade da ETE Sul, contando com a velha estação agora incorporada ao sistema de tratamento terciário, é de 650 mil habitantes. Somada à ETE Norte, todo o complexo estará tratando, a partir de julho do próximo ano, o esgoto produzido por mais de um milhão de habitantes. "É nossa intenção otimizar ainda mais as estações com campanhas educativas à população, para que o consumo de água diminua e reduza, conseqüentemente, o volume de esgotos a chegar nas estações", explicou o presidente da Caesb, Antônio de Pádua.